MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

Associação de Criadores
de Suínos do **Rio Grande do Sul**

ACSURS Informa

Ano 26 | Outubro | Edição 694
www.acsurs.com.br

FILIADA À

ABCS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE SUÍNOS

Genética e tecnologia a serviço da suinocultura

Com quase cinco décadas de história, a CCPS da ACSURS reúne diferentes programas genéticos e investe em tecnologia e controle de qualidade na produção de sêmen suíno resfriado. **Páginas 7.**



/// Parceiros da Suinocultura Gaúcha \\\

de heus
minitube
PROTEC SAÚDE ANIMAL
Hypor
imv TECHNOLOGIES
ALIBEM
SANEX
BioGeniX biotecnologia

Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014

DANISH DUROC
Hendrix Genetics Swine

(51) 99707-5467



FAÇA SEU PEDIDO

A **CCPS** comercializa doses tradicionais e pós cervicais de sêmen suíno resfriado de machos de **alta performance** de diferentes programas genéticos das seguintes empresas:

Agroceres PIC, Axiom, DNA South America, Granja Balduíno, Hendrix Genetics Swine Núcleos e Topigs Norsvin.

Comercializamos pipetas, cateteres e gel lubrificante.

/// Ação \\\

ACSURS e MSD Saúde Animal iniciam distribuição de calendários para mil suinocultores gaúchos



Os calendários de 1.000 dias da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), em parceria com a MSD Saúde Animal, já estão sendo despachados para suinocultores de diferentes regiões do Estado. A iniciativa deve alcançar mais de mil produtores, oferecendo uma ferramenta prática para o acompanhamento da gestação das matrizes e a organização do manejo reprodutivo nas granjas.

A distribuição ocorre por meio dos Correios, de prefeituras parceiras, das rotas da Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) da ACSURS e também pelo balcão de atendimento na sede da entidade, em Estrela.

Para a assessora de imprensa da ACSURS, Bruna Gomes Stahl, a iniciativa também contribui para aproximar os diferentes agentes da cadeia produtiva.

"Além de oferecer um material útil para o dia a dia do produtor, essa ação fortalece o contato da ACSURS com os suinocultores e as associações locais, aproximando também as entidades e instituições que trabalham pelo desenvolvimento da atividade. Essa integração é fundamental para mantermos o diálogo com quem está na ponta e valorizarmos a suinocultura gaúcha", destaca.

A distribuição de mais uma edição dos calendários marca a continuidade de uma parceria de 12 anos entre a ACSURS e a MSD Saúde Animal, construída com o propósito de manter a proximidade com os produtores e contribuir para o fortalecimento da suinocultura no Rio Grande do Sul.

acsurs Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Gráfica Lajeadense.
Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 22/10/2026

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Bruna Gomes Stahl (MTB/RS 20.939)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Bruna Gomes Stahl

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA PARCEIRA DA SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
EVENTOS@ACSURS.COM.BR

/// Adequação \\\

Projetos ampliam atendimento técnico e qualificação de granjas de suínos no RS



A adequação às normas, a melhoria dos processos produtivos e a busca pela certificação são desafios presentes na rotina de muitas granjas. Para auxiliar os produtores nessas demandas, dois projetos oferecem acompanhamento técnico à suinocultura gaúcha: **o Programa de Capacitação da Suinocultura (PDCS), voltado às granjas comerciais, e a iniciativa de apoio à certificação de Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC), financiada pelo Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (FUNDESA).**

As iniciativas permitem identificar pontos que precisam de atenção, esclarecer dúvidas sobre as exigências aplicáveis e orientar os próximos passos para a adequação das propriedades. Além de contribuir para a organização e a qualificação da produção, os projetos ampliam o acesso dos suinocultores à assistência técnica, com condições específicas de atendimento em cada modalidade.

PDCS já atendeu 107 granjas em 25 municípios

Iniciado em janeiro de 2026, o Programa de Capacitação da Suinocultura concluiu sua primeira etapa, dedicada ao diagnóstico de granjas comerciais. Entre fevereiro e março, foram avaliadas 107 unidades em 25 municípios do Rio Grande do Sul. Ao todo, foram analisados 9.630 pontos, dos quais 5.153, o equivalente a 54%, não atendiam às normas ou aos padrões vigentes, conforme os critérios utilizados pelo programa.

As avaliações são realizadas por meio de uma lista de checagem com 90 pontos, distribuídos em seis temas, com notas de um a cinco para cada item. A metodologia permite identificar não conformidades e apontar oportunidades de melhoria nas granjas.

O trabalho é organizado em três etapas: diagnóstico, análise e capacitação. A partir das informações coletadas em campo, são identificadas as necessi-

dades de cada unidade, com foco na adequação às exigências legais, no atendimento aos padrões de qualidade e no aprimoramento da gestão.

A meta do PDCS é alcançar 500 ou mais granjas até o final de 2027. O programa conta com a participação do Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos (SIPS), do Colégio Teutônia, da Ausdauer Inteligência e da FAU Agricultura & Meio Ambiente.

Projeto oferece apoio à certificação de granjas de reprodutores

Outra iniciativa busca facilitar o processo de certificação das Granjas de Reprodutores de Suídeos Certificadas (GRSC) no Rio Grande do Sul. O projeto conta com financiamento do FUNDESA e oferece acompanhamento técnico sem custos adicionais para as granjas participantes.

O objetivo é conhecer a situação das granjas de reprodutores no Estado, identificar as principais dificuldades e orientar os estabelecimentos quanto aos requisitos previstos na Portaria SDA/MAPA nº 1.358.

As atividades incluem diagnóstico das unidades, orientação técnica sobre as exigências da legislação e apoio durante o processo de certificação. O levantamento também permitirá construir um panorama da produção de genética suína no Rio Grande do Sul.

A iniciativa é financiada integralmente pelo FUNDESA, sem custos adicionais para as granjas participantes, e conta com apoio técnico da Ausdauer Inteligência.

Informações e contato

Os suinocultores interessados em conhecer os projetos e as condições de participação podem entrar em contato com o profissional responsável:

Alexandre Loregian
WhatsApp:(51)98622-898

Enquanto o PDCS atua nas granjas comerciais, com foco na gestão e na adequação às normas e aos padrões de qualidade, o projeto de GRSC é direcionado ao diagnóstico e à orientação para a certificação de granjas de reprodutores. As duas iniciativas buscam ampliar o acesso à assistência técnica e contribuir para a qualificação da produção suinícola gaúcha.representantes de entidades e parceiros.

CONTRATA-SE

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

Função: Auxiliar na rotina de produção e no manejo dos animais; Realizar limpeza e organização dos ambientes; Trabalhar em equipe nas atividades do setor.

Requisitos: Ensino Médio completo
Vontade de aprender e ter vivência no setor da suinocultura; CNH e veículo próprio; Experiência será um diferencial, mas não é obrigatória.

Benefícios: Salário compatível com a função, auxílio combustível, auxílio alimentação, gratificação fixa mensal e plano de saúde Unimed empresarial (gratuito após o período de experiência).

CENTRAL DE COLETA E PROCESSAMENTO DE SÊMEN
CCPS
acsurs

Currículos devem ser enviados para o WhatsApp (51) 9767-3109

Genética Líquida AGPIC

Qualidade Certificada

SUA PRODUÇÃO CONECTADA AOS

MAIS RECENTES AVANÇOS DA GENÉTICA

A Genética Líquida Agroceres PIC leva até sua granja a potência genética de reprodutores do mais alto valor, com biossegurança extrema, qualidade e eficiência logística.





Evolução genética transformada em ganhos contínuos de desempenho para sua produção.

- **10 UDGS ESTRATEGICAMENTE LOCALIZADAS**
- **+ 6 MIL REPRODUTORES EM COLETA**
- **+ 9 MILHÕES DE DOSES/ANO DE CAPACIDADE PRODUTIVA**
- **1,1 MILHÃO DE FÊMEAS ATENDIDAS NO BRASIL E NA ARGENTINA**

SAIBA MAIS





agroceres PIC

CCPS alia genética de qualidade e tecnologia para impulsionar a reprodução suína

A escolha dos reprodutores e a qualidade do material genético são fatores importantes para o desempenho da produção suinícola. Atenta a essa demanda, a Central de Coleta e Processamento de Sêmen (CCPS) da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (ACSURS), localizada em Estrela (RS), reúne genética diversificada, tecnologia e controle de qualidade para oferecer soluções em reprodução suína.



A central disponibiliza doses de sêmen suíno resfriado nas modalidades tradicional e pós-cervical, provenientes de reprodutores de diferentes programas genéticos. O catálogo contempla Agroceres PIC, DNA South America, Hypor, Topigs Norsvin, Nucléus/Cooperl e Granja Balduíno, com opções das raças Landrace, Large White, Duroc, Híbrido e Pietrain.

A diversidade de linhagens permite aos produtores avaliar as alternativas disponíveis conforme os objetivos de cada sistema de produção e o planejamento genético do plantel. O catálogo de machos terminadores comerciais facilita essa consulta e reúne informações para auxiliar na escolha dos reprodutores.

Tecnologia em todas as etapas

Na CCPS, o cuidado com a qualidade começa no manejo dos reprodutores e acompanha todas as etapas, da coleta à avaliação e ao processamento do sêmen. A utilização de tecnologias e procedimentos técnicos contribui para o controle dos processos laboratoriais e para a padronização das doses comercializadas.

A estrutura e os recursos empregados no processamento são aliados na preservação da qualidade do sêmen resfriado, enquanto a atenção aos animais doadores integra o trabalho desenvolvido pela equipe. A combinação desses fatores reforça o compromisso da central com a qualidade genética e a eficiência dos serviços prestados à suinocultura.

Quase cinco décadas de história

A atuação da CCPS tem origem em 1975, quando a ACSURS iniciou o projeto de inseminação artificial de suínos em Estrela, em uma iniciativa pioneira para a época. Quatro anos depois, em 1979, foi inaugurada a nova central, ampliando a estrutura dedicada ao desenvolvimento da técnica.

Desde então, a atividade acompanhou a evolução da reprodução suína, incorporando melhorias nos processos e recursos tecnológicos. Essa trajetória reúne experiência e atualização técnica para atender às demandas da suinocultura.

Catálogo disponível para consulta

Os produtores podem consultar o catálogo de machos terminadores comerciais disponíveis para atendimento por rodoviária e balcão e entrar em contato com a equipe para realizar seus pedidos.

Para pedidos de sêmen suíno resfriado, o contato pode ser feito pelo WhatsApp da CCPS, no número (51) 99707-5467.

Aqua San

ÁGUA POTENCIALIZADA. MAIS SAÚDE. MAIS PRODUTIVIDADE.

TECNOLOGIA DE RESSONÂNCIA MOLECULAR
QUE DEVOLVE À ÁGUA SUA ESTRUTURA NATURAL.

ÁGUA MELHORADA,
SUÍNOS MAIS SAUDÁVEIS,
RESULTADOS SUPERIORES!

MAIS GANHO DE PESO
Melhora a digestão e a absorção de nutrientes, proporcionando maior ganho de peso diário.

MAIS SAÚDE
Reduz doenças intestinais, fortalece o sistema imunológico e melhora a saúde geral dos suínos.

MENOS DIARREIA
Reduz a incidência de diarreias e melhora a consistência das fezes.

MENOS ODOR E AMÔNIA
Diminui a formação de amônia e gases nocivos, proporcionando um ambiente mais saudável e produtivo.

MAIOR TAXA DE NATALIDADE
Melhora a saúde reprodutiva das matrizes e aumenta a taxa de natalidade.

MENOR CONSUMO DE RAÇÃO
Melhora o aproveitamento da ração e a conversão alimentar, reduzindo custos.

ÁGUA EM CADA PARTE.
MAIS QUALIDADE EM CADA RESULTADO.



RESSONÂNCIA MOLECULAR

MAIS OXIGÊNIO E HIDROGÊNIO
Água mais leve, viva e com maior poder de hidratação celular.

FORTALECE O SISTEMA IMUNE
Suínos mais resistentes a doenças e infecções.

ÁGUA MAIS PURA E BIOCOMPATÍVEL
Mais saúde, bem-estar e qualidade de vida para os animais.

MAIS PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE
Menos custos, mais eficiência e melhores resultados na granja.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA A SUINOCULTURA

AMBIENTE MAIS LIMPO
Reduz odores sépticos e melhora a qualidade do ar nas instalações.

PELE MAIS SAUDÁVEL
Melhora a qualidade da pele e reduz problemas dermatológicos.

LEITÕES MAIS FORTES
Leitões mais saudáveis, com melhor desenvolvimento e maior sobrevivência.

MENOS BIOFILME E INCRUSTAÇÕES
Previne o acúmulo de biofilme em bebedouros e tubulações, garantindo água sempre limpa e de qualidade.

MAIS HIDRATAÇÃO
Suínos bebem mais água de qualidade, resultando em melhor desempenho e bem-estar.

MAIS LUCRO PARA SUA GRANJA
Mais eficiência em cada etapa da produção, do nascimento ao abate.

ÁGUA MELHORADA.
SUÍNOS MAIS SAUDÁVEIS.
PRODUTIVIDADE QUE SE VÊ,
RESULTADOS QUE SE SENTEM.

TECNOLOGIA INTELIGENTE QUE TRANSFORMA ÁGUA EM RESULTADOS.

SAIBA MAIS
www.oxam.com.br



Ambiplac
Produtos Ecológicos
40 Anos



Ambiência na suinocultura: o papel das telhas Ambiplac na eficiência dos galpões

A busca por maior eficiência produtiva na suinocultura passa, necessariamente, pelo controle da ambiência dentro das instalações. Em sistemas cada vez mais tecnificados, fatores ambientais exercem influência direta sobre o desempenho zootécnico, o bem-estar animal e a rentabilidade das granjas.

Temperatura, ventilação, umidade e níveis de ruído impactam o comportamento e a fisiologia dos suínos. Quando fora da zona de conforto térmico, os animais reduzem o consumo de ração, comprometendo o ganho de peso e a conversão alimentar.

Nesse cenário, o papel da cobertura dos galpões ganha relevância, especialmente quando se consideram soluções como as telhas Ambiplac, desenvolvidas para contribuir com a estabilidade da ambiência.

Troca térmica e desempenho produtivo

O telhado é um dos principais responsáveis pelas trocas térmicas entre o ambiente externo e o interior das instalações. Coberturas com alta absorção de calor elevam a temperatura interna, exigindo maior esforço dos sistemas de ventilação e aumentando os custos operacionais.

As telhas Ambiplac apresentam características que favorecem a reflexão de parte significativa da radiação solar, contribuindo para a manutenção de temperaturas mais estáveis dentro dos galpões. Esse controle térmico auxilia na permanência dos animais dentro da zona de conforto, reduzindo o estresse térmico e seus impactos sobre os índices produtivos.

Conforto acústico e comportamento animal

Outro aspecto relevante da ambiência é o impacto dos estímulos sonoros. Ruídos intensos, como o som da chuva em coberturas convencionais, podem gerar estresse e alterar o comportamento dos suínos.

Nesse ponto, as telhas Ambiplac também se destacam pelo melhor desempenho acústico em comparação a materiais tradicionais, reduzindo a propagação de ruídos e contribuindo para um ambiente mais estável e adequado à produção.

Durabilidade e previsibilidade operacional

Além dos ganhos em ambiência, a durabilidade da cobertura é um fator estratégico para a gestão das granjas. Materiais com baixa absorção de água e alta resistência mecânica tendem a manter seu desempenho ao longo do tempo.

As telhas Ambiplac, produzidas a partir de resíduos industriais selecionados, apresentam elevada resistência e estabilidade, reduzindo a necessidade de manutenção e aumentando a previsibilidade operacional.

Cobertura como decisão técnica

Com a evolução da suinocultura, a escolha da cobertura deixa de ser apenas estrutural e passa a ser uma decisão técnica. Nesse contexto, as telhas Ambiplac se inserem como uma solução alinhada às demandas atuais do setor, integrando desempenho térmico, conforto acústico, durabilidade e sustentabilidade.

Ao adotar telhas Ambiplac, o produtor atua diretamente na melhoria da ambiência, com reflexos positivos no bem-estar animal e nos resultados produtivos.

Produtividade construída de cima para baixo

A ambiência adequada é resultado de um conjunto de decisões técnicas, e a cobertura dos galpões ocupa posição central nesse processo.

Soluções como as telhas Ambiplac demonstram que é possível aliar eficiência produtiva, viabilidade econômica e responsabilidade ambiental em um único elemento construtivo.

Na prática, investir em ambiência é investir em desempenho.

E, na suinocultura moderna, a produtividade também se constrói de cima para baixo com telhas Ambiplac



/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha \\\

Minitube



A Minitube esteve no CTG Andrea, na Bolívia, para acompanhar uma nova etapa de modernização tecnológica da central de produção de sêmen suíno, parceira da empresa há mais de dez anos. A atualização contempla a implementação de três soluções: o software de gestão Prism10, o sistema de análise espermática eFlow e a identificação eletrônica iMale.

A incorporação das tecnologias amplia os recursos disponíveis para o gerenciamento da central, desde o controle das informações até a análise espermática e a identificação dos animais, contribuindo para a organização e o aprimoramento dos processos de produção. A iniciativa dá continuidade a uma parceria consolidada pela confiança e pelo investimento em inovação. Para a Minitube, acompanhar de perto a evolução do CTG Andrea também representa o compromisso de oferecer soluções tecnológicas alinhadas às necessidades das centrais de produção de sêmen suíno.

minitube

Minitube atualiza tecnologias em central de produção de sêmen suíno na Bolívia





10